

(RE)CONSTRUINDO MEMÓRIAS
Proposta de conversão de Indústrias de
amento em Complexo de Cultura e Lazer
à margem da Lagoa em Laguna

**Nicole Cardoso da Silva¹,
Patrícia Turazzi Luciano² e Flávia Martini Ramos³**

Este projeto origina-se de um Trabalho de Conclusão de Curso que tem como objeto de estudo as remanescentes das Indústrias de Beneficiamento de Arroz Zilmar e da Cooperativa de Pesca Nipobrasileira, situadas na orla da Lagoa Santo Antônio dos Anjos, em Laguna, Santa Catarina. Embora integrem o patrimônio histórico da cidade e estejam em uma área estratégica que conecta o patrimônio natural e o construído, essas estruturas encontram-se negligenciadas, com sua história ameaçada pelo esquecimento. A consciência desse problema, aliada ao contato com moradores locais e à vivência cotidiana da região, motivou a reflexão crítica e o desenvolvimento de uma proposta em nível de anteprojeto.

Os remanescentes industriais aqui abordados compreendem um complexo anteriormente ocupado por quatro edificações: a Indústria de Beneficiamento de Arroz Zilmar, que operou por mais de vinte e cinco anos até encerrar suas atividades no final da década de 1990; um armazém vizinho, convertido em depósito e posteriormente colapsado; e dois galpões que abrigaram a Indústria de Pescados Santa Marta e, mais tarde, a Cooperativa Mista de Pesca Nipo-Brasileira, que cessou suas atividades em 1992 (Guedes, 2020). Essas edificações tiveram um papel essencial na economia local ao longo do século XX (Guedes, 2022) e fazem parte da memória afetiva dos moradores.

Atualmente, os três edifícios remanescentes e seu entorno encontram-se segregados da cidade, formando uma barreira entre a lagoa e o centro histórico de Laguna. O isolamento é reforçado por muros e painéis publicitários, acentuando a sensação de insegurança e contribuindo para a degradação da paisagem histórica.

Diante desse cenário, propõe-se a resignificação dessas estruturas por meio de sua conversão em um Complexo de Cultura e Lazer, buscando reintegrá-las à cidade e suprir a carência de espaços adequados para atividades culturais e de convivência. Para embasar a proposta, foram realizados estudos históricos e documentais, levantamento físico e fotográfico, análise do sítio por meio de visitas exploratórias, além da aplicação de entrevistas e questionários online.

A partir dos dados colhidos, estabeleceram-se o conceito, as diretrizes projetuais e o programa de necessidades, considerando as demandas da população e a contextualização do local. Destaca-se a recorrência da expressão: “eram milhares de peixes”, evocando o conceito de cardume, relacionado simbolicamente às atividades fabris. Essa concepção reforça a coletividade e a interação social, orientando o projeto para espaços inclusivos.



Figura 1 – Nuvem de palavras. Em rosa, as percepções da população sobre o local; em azul, os possíveis usos sugeridos. (Elaborado pela autora, 2024).

O programa de necessidades reflete essa abordagem e inclui horta comunitária, mirante para a lagoa, áreas de lazer, espaços para feiras e pesca, distribuídos entre três setores principais: centro de artes, centro de memórias e centro de cultura e lazer. Foram elaborados diagramas de reabilitação/demolição e setorização, identificando conexões e eixos urbanos. Optou-se pela demolição de acréscimos incompatíveis com as remanescências industriais e a legislação municipal (Laguna, 2013), prevendo o reaproveitamento dos materiais.

Assim, a proposta visa preservar e ressignificar o patrimônio industrial lagunense, reinserindo-o no cotidiano urbano, promovendo sua valorização e evitando seu apagamento. Ao integrar passado e presente, fortalece-se a identidade local e transformam-se áreas subutilizadas em espaços vivos e acessíveis, reafirmando a relevância do patrimônio industrial na memória coletiva.

Referências

DOZOL, Fernanda de Oliveira. Espaço público de lazer e cultura: Revitalização de trecho da orla Lagoa Santo Antônio – Laguna, SC. Trabalho de conclusão de curso I (Arquitetura e Urbanismo) – Universidade do Sul de Santa Catarina, 2008.

GUEDES, Valmir. Laguna já foi uma cidade industrial. Blog do Valmir Guedes - Laguna, 13 julho. 2022. Disponível em: <https://valmirkuedes.blogspot.com/search?q=Laguna+j%C3%A1+foi+uma+cidade+industrial..>

GUEDES, Valmir. Nipo Brasileira. Uma indústria que marcou época na Laguna. Blog do Valmir Guedes - Laguna, 27 out. 2020. Disponível em: <https://valmirguedes.blogspot.com/search?q=nipo+>.

¹ Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Estado de Santa Catarina.

2 Professora de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Santa Catarina.

3 Professora de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Figura 2 – Diagramas e Implantação (Elaborado pela autora, 2025).

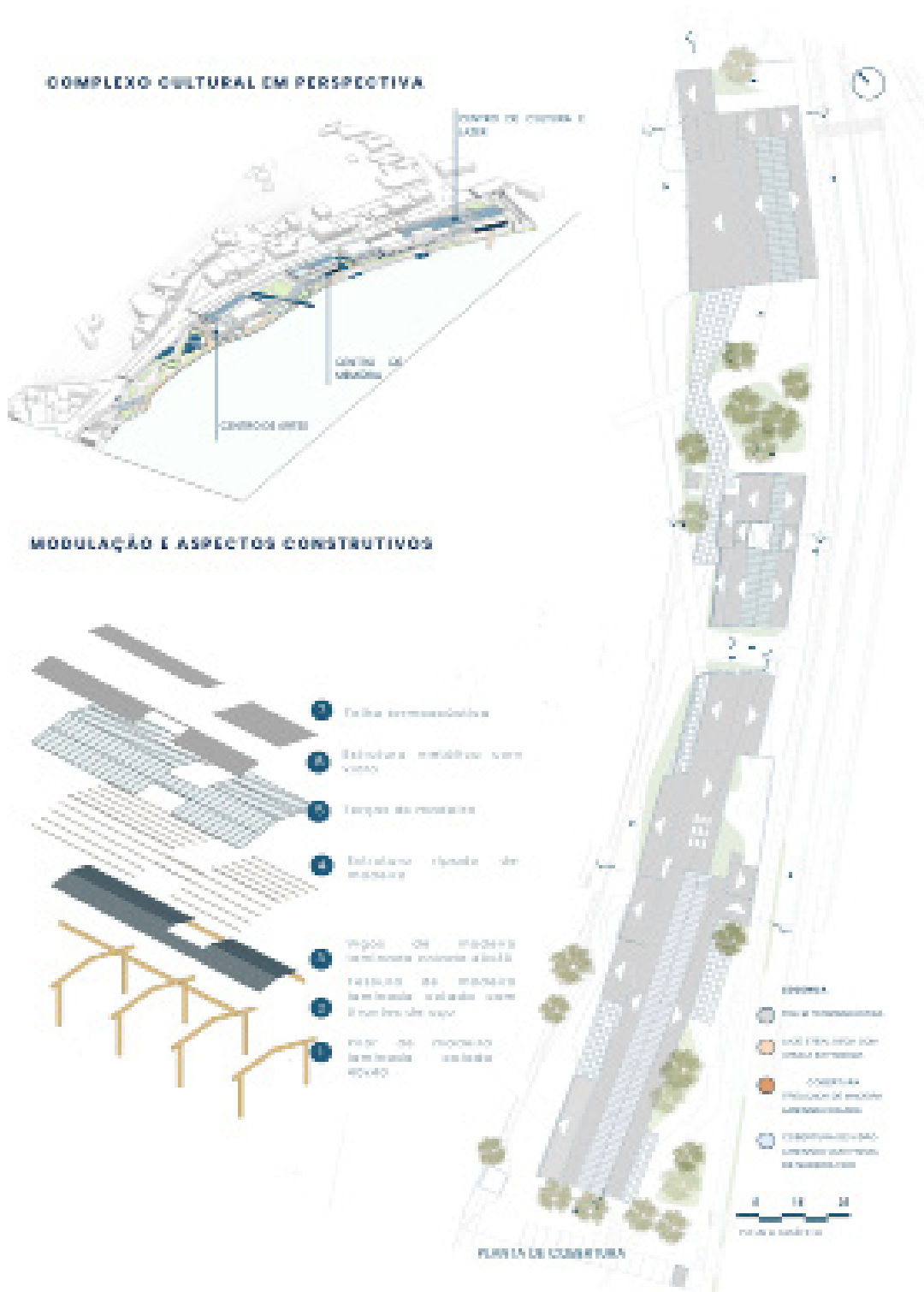
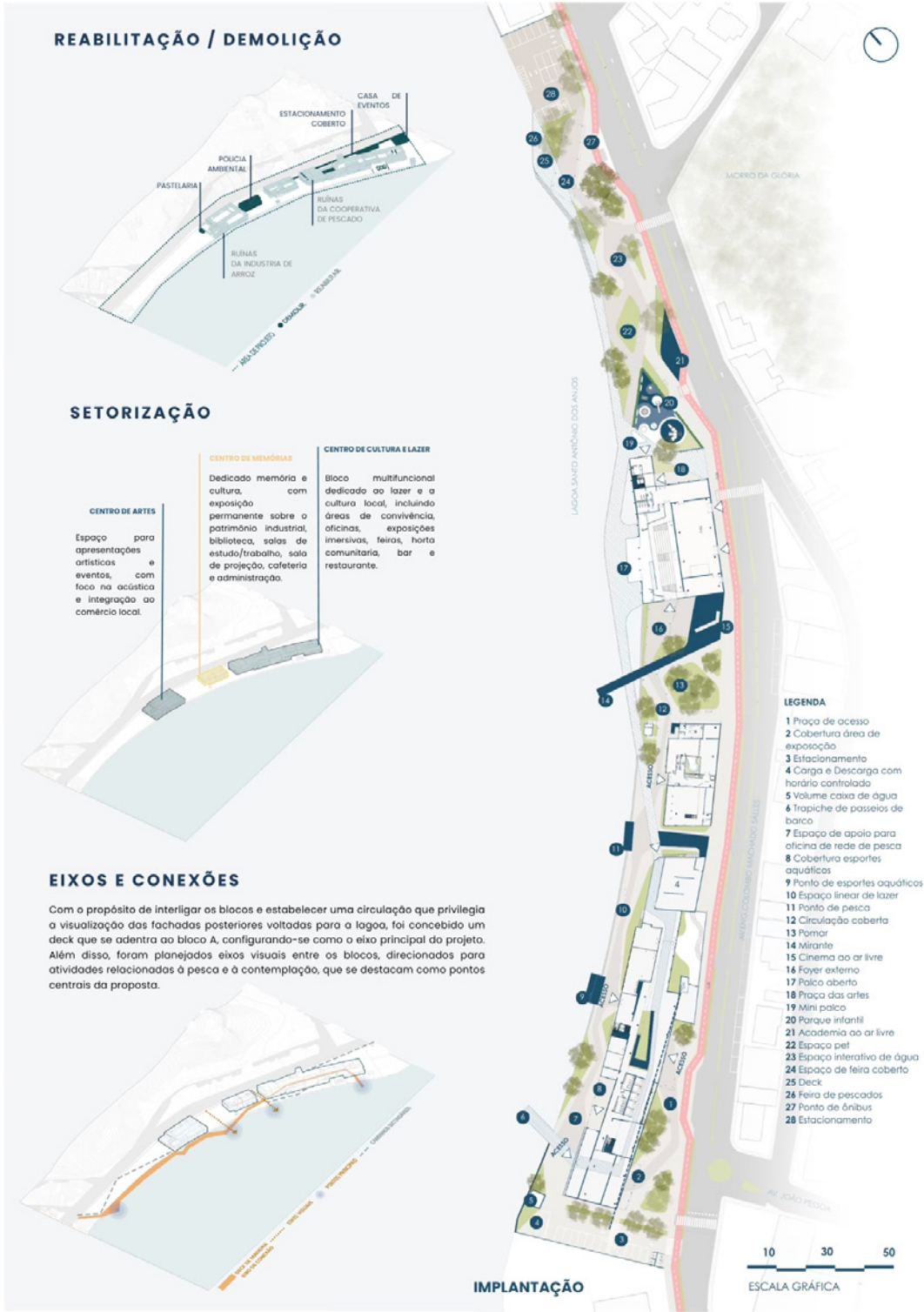


Figura 3 – Planta de cobertura e Aspectos Construtivos (Elaborado pela autora, 2025).

Figura 4 – Centro de Cultura e Lazer (Elaborado pela autora, 2025).

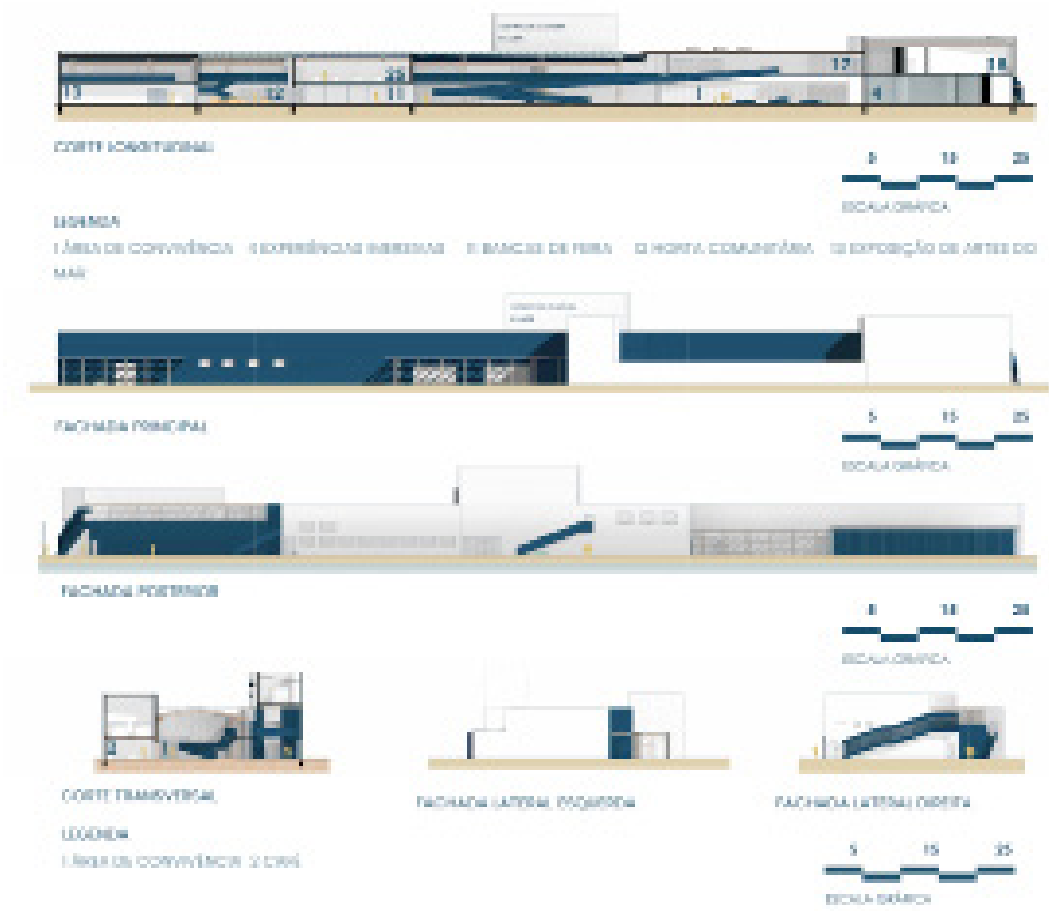


Figura 5 – Cortes e elevações Centro de Cultura e Lazer (Elaborado pela autora, 2025).

Figura 6 – Centro de memórias (Elaborado pela autora, 2025).

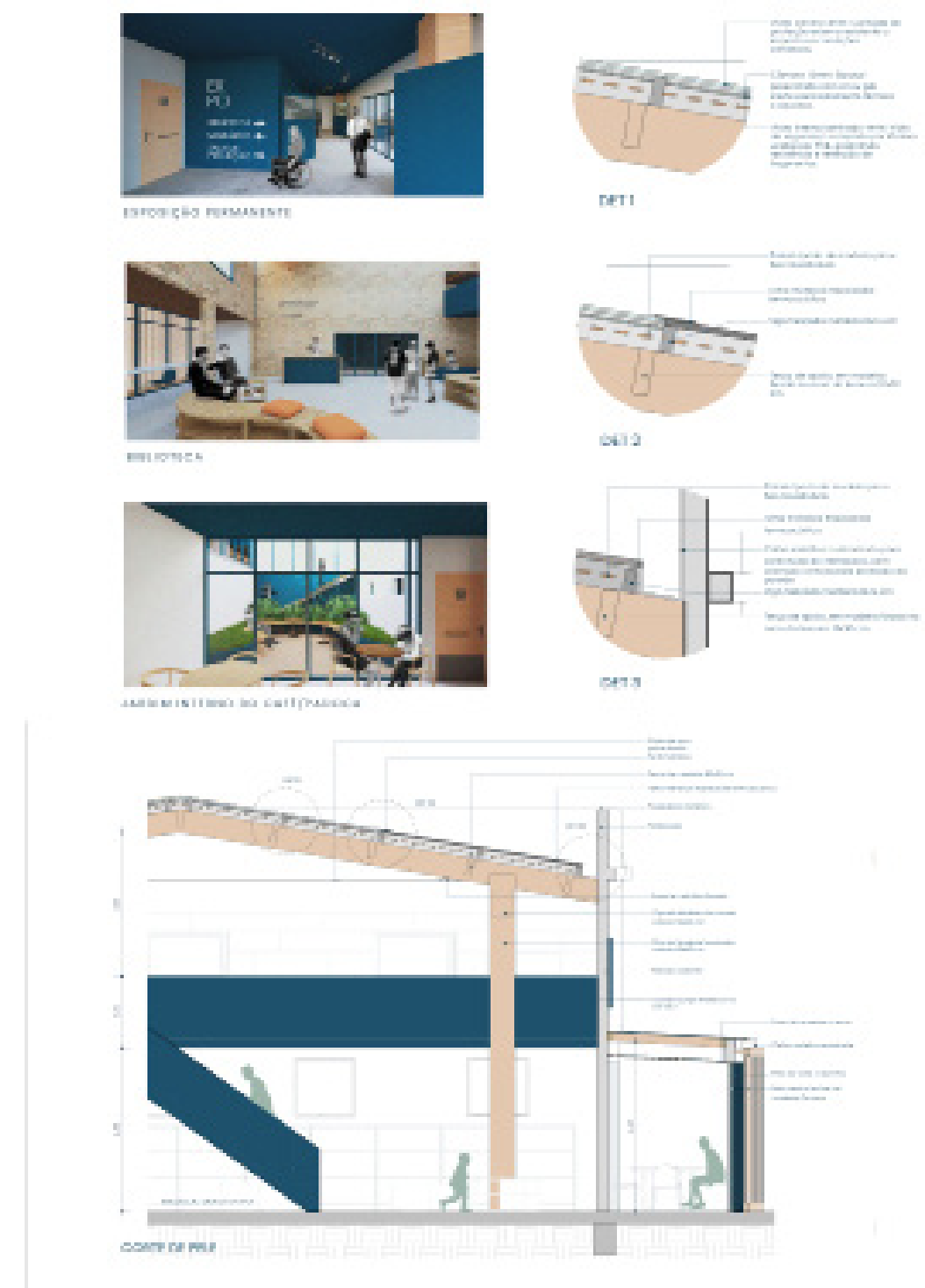
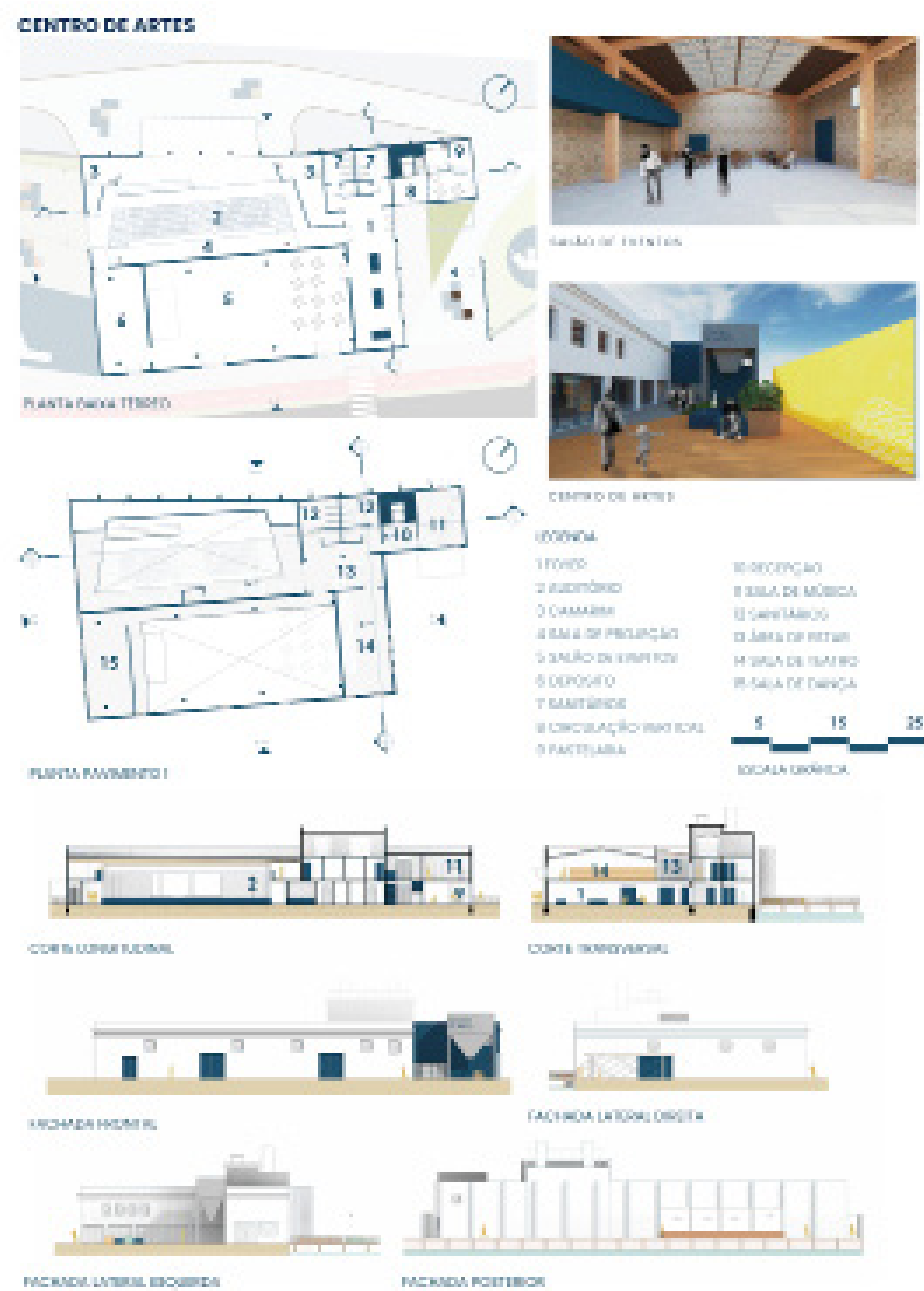


Figura 7 – Detalhes e renders Centro de memórias (Elaborado pela autora, 2025).

Figura 8 – Centro de artes (Elaborado pela autora, 2025).



SALA DE EXPOSIÇÃO



CENTRO DE ARTES